RESULTADOS PARA ALÉM DO INVESTIMENTO

RELATÓRIO ANUAL 2012

UNITAID

Crédito para as fotos:

Capa: © MShep2 / Istockphoto
Pagina 4: © Giulio Donini / UNITAID
Pagina 5: © Momcilo Orlovic / UNITAID
Pagina 12: © Jean-Marc Ayrault / Wikimedia Commons
Pagina 15: © Alison Wright / Corbis
Pagina 16: © Giulio Donini / UNITAID
Pagina 19: © Gideon Mendel for The Global Fund / Corbis
Pagina 20: © Gelise McCullough / UNITAID
Pagina 26: © Giulio Donini / UNITAID
Pagina 29: © The Global Fund / Thomas Omondi
Pagina 33: © UNITAID
Pagina 42: © 2012 Kris Connor / Gettyimages

© Organização Mundial da Saúde
(Atuando na qualidade de organismo que hospeda o Secretariado da UNITAID)

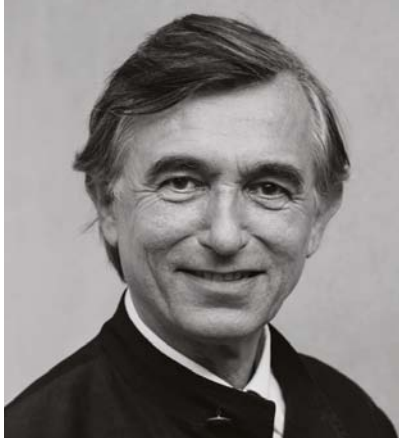
As designações empregadas e a apresentação do material na presente publicação não exprimem de nenhuma maneira quaisquer opiniões da Organização Mundial da Saúde no que se refere ao estatuto jurídico ou à delimitação das fronteiras ou dos limites de um país, de um território, de uma cidade ou de uma região ou de suas autoridades.
A menção de certas empresas ou produtos de certos fabricantes não significa que são preconizados ou recomendados pela Organização Mundial da Saúde como preferíveis a outras, de natureza semelhante, que não são mencionadas.
Todas as precauções de utilização foram tomadas pela Organização Mundial da Saúde para verificar as informações que constam da presente publicação.
Por outro lado, o material é publicado e divulgado sem garantia de nenhuma espécie, seja esta expressa ou tácita, e a interpretação e utilização do material cabe apenas ao leitor.
A Organização Mundial da Saúde não assume nenhuma responsabilidade por eventuais consequências ou danos derivados da sua utilização.

Design and layout: blossoming.it

RESULTADOS PARA ALÉM DO INVESTIMENTO

RELATÓRIO ANUAL 2012

Carta do Presidente



Philippe Douste-Blazy

Presidente do Conselho Executivo da UNITAID e Assessor Especial da ONU em Financiamento Inovador para o Desenvolvimento

Quando proferiu seu primeiro discurso aos líderes mundiais reunidos na Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2012, o Presidente francês François Hollande delineou o caminho a seguir para combater a pobreza global. Ele fez um apelo para que o mundo seguisse o exemplo e a 'solidariedade globalizada' da UNITAID. Anunciou, também, que parte da receita obtida com o imposto sobre transações financeiras na França seria alocada ao desenvolvimento internacional e desafiou outros países a adotar essa iniciativa.

Foi uma das mobilizações mais poderosas para o financiamento inovador do desenvolvimento de que tivemos notícia nos últimos tempos.

Há seis anos, a UNITAID nasceu na 61a Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Eu estava lá, na condição de Ministro francês de Assuntos Exteriores, ao lado do presidente francês Jacques Chirac, do presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva e de representantes de alto nível do Chile, Noruega e Reino Unido. Lançamos a UNITAID com o objetivo de injetar recursos urgentemente necessários para enfrentar a epidemia de HIV/Aids, a malária e a tuberculose. Na época, a vitória contra essas doenças parecia longínqua.

Os tempos, no entanto, mudaram. Graças ao nosso trabalho e ao de nossos parceiros,a situação está melhorando. As taxas de infecção por HIV registraram queda em diversos países africanos em decorrência da maior disponibilidade de medicamentos contra a doença. Novos medicamentos e diagnósticos estão finalmente sendo desenvolvidos para uma antiga doença mortal, a tuberculose, e financiamentos internacionais para o controle da malária aumentaram de menos de US$ 100 milhões no ano 2000 para um montante estimado em US$ 1,84 bilhão em 2012.

No entanto, a despeito dessas experiências exitosas, precisamos criar novas fontes de financiamento para não corrermos o risco de fracassar. A Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico relatou que a ajuda externa dos países mais ricos diminuiu 4% em 2012.

A atual crise econômica está forçando um contingente adicional de milhões de pessoas a viver em situação de pobreza extrema, devido ao esgotamento da ajuda externa e a um crescimento econômico mais lento. Enquanto o Ocidente está pagando pela crise financeira com déficits e taxas de desemprego persistentes, os países mais pobres do mundo estão pagando com vidas perdidas. Mais de dois bilhões de pessoas vivem com menos de US$ 2 por dia e não têm acesso aos bens públicos globais mais básicos: nutrição, saneamento, educação e saúde. Essa desigualdade global só pode gerar mais conflitos e instabilidade, em que pesem as impressionantes taxas de crescimento observadas em diversos países em desenvolvimento.

A UNITAID já provou que o financiamento inovador pode ajudar a garantir a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Precisamos elevar o sucesso da UNITAID a um novo patamar e tirar proveito da força dos números. Em 23 de janeiro de 2013, os ministros da Fazenda da União Europeia deram sinal verde para que onze países europeus instituíssem um imposto sobre transações financeiras. O presidente Hollande afirmou que pelo menos 10% da receita proveniente do imposto sobre transações financeiras na França deveriam ser alocados à promoção do desenvolvimento internacional.

Eu iria ainda além: 50% devem ser direcionados para a erradicação da pobreza. Em apenas seis anos, a UNITAID provou que a solidariedade é o melhor investimento para os resultados da globalização.

Carta do Diretor Executivo

Denis Broun
Diretor Executivo da UNITAID

Em 2012, apenas apenas seis anos após sua criação, observamos como a influência da UNITAID se tornou significativa..

Nossos investimentos continuam a fazer uma grande diferença para pessoas que vivem em países de baixa renda. Principalmente em 2012, milhões de tratamentos subsidiados contra a malária foram disponibilizados por meio do setor privado na África com financiamento da UNITAID. Graças às intervenções da UNITAID, mais de 400 mil crianças vivendo com HIV estão sendo tratadas. Nosso estoque rotativo estratégico de medicamentos para tuberculose resistente a múltiplos medicamentos tem ajudado a prevenir a propagação da doença, evitando a falta de estoques e interrupções de tratamento.

Além disso, nossos resultados podem também ser sentidos em países nos quais não investimos diretamente, graças à natureza catalítica das nossas intervenções. Para medicamentos contra o HIV, as reduções de preço que obtivemos beneficiaram o Fundo Global de Luta contra Aids, Tuberculose e Malária e o Plano de Emergência do Presidente para Combate a à Aids (PEPFAR, na sigla em inglês), permitindo que oferecessem tratamento a um número três vezes maior de pacientes com os mesmos recursos. Uma redução significativa no preço de um novo teste rápido para tuberculose está permitindo que dezenas de países diagnostiquem, muitas vezes com recursos próprios, indivíduos no estágio inicial da doença e ofereçam tratamento a um número maior de pacientes.

O Programa de Pré-Qualificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para medicamentos, financiado principalmente pela UNITAID, permitiu que 67 medicamentos de baixo custo, de fabricantes de genéricos, entrassem no mercado.

O sucesso dessa abordagem é cada vez mais reconhecido. Em 2012, a estratégia de configuração de mercado adotada pela UNITAID foi elogiada em uma avaliação independente dos nossos cinco primeiros anos. A avaliação citou a UNITAID como um modelo para o desenvolvimento internacional e observou que uma série de outras organizações e governos estão atualmente colhendo os benefícios para os trabalhos que desenvolvem.

Por último, nossa nova estratégia para o período de 2013 a 2016 define os produtos que levaremos ao mercado de países de baixa renda com vistas a ajudar a alcançar 15 milhões de pessoas com medicamentos contra o HIV, diminuir pela metade as mortes por tuberculose e reduzir as mortes por malária para perto de zero.

A UNITAID continuará a desempenhar seu papel singular na promoção da saúde global, sempre com uma visão voltada para o futuro e flexível e a disposição permanente de continuar a oferecer os melhores retornos para a comunidade internacional. Somos apenas parte de um grande esforço global de combate a essas doenças, mas sinto orgulho da nossa contribuição que é crucial.

Sobre a UNITAID

A UNITAID procura influenciar mercados de produtos de qualidade garantida para tratamento, diagnóstico e prevenção do HIV/Aids, da malária e da tuberculose em países em desenvolvimento. Financiada principalmente por uma taxa cobrada sobre passagens aéreas, a UNITAID investe em intervenções de mercado de alto impacto para tornar produtos de saúde mais acessíveis, disponíveis e adaptados para as pessoas mais afetadas pela pobreza no mundo.

+ A maioria dos membros apoia a UNITAID por meio de mecanismos inovadores de financiamento

+ As intervenções da UNITAID têm um efeito 'multiplicador', permitindo que mais pessoas sejam tratadas e diagnosticadas com menos recursos

FILIAÇÃO INOVADORA

Lançada em 2006 pelos governos do Brasil, Chile, França, Noruega e Reino Unido, a UNITAID é apoiada atualmente por 17 membros contribuintes de todo o mundo. A maioria desses membros apoia a UNITAID por meio de diversos mecanismos inovadores de financiamento, como taxas sobre passagens aéreas ou impostos sobre emissões de carbono. Os demais membros mantêm compromissos de longo prazo assumidos com a organização.

INTERVENÇÕES INOVADORAS NO MERCADO

Sob os auspícios da Organização Mundial da Saúde (OMS), a UNITAID desempenha um papel singular entre as organizações globais de saúde devido à sua abordagem de investimento diferenciada, focada na correção de falhas nos mercados de produtos de saúde em âmbito global. A UNITAID identifica essas falhas e posteriormente planeja, seleciona, lança e gerencia intervenções de mercado com prazos definidos implementadas pelas principais entidades executoras mundiais da área de saúde. Essas intervenções de mercado salvam muitas vidas nos países diretamente visados e também têm um 'efeito multiplicador': quando mercados se transformam em nível global, outros governos ou doadores podem comprar produtos melhores a um custo menor que o oferecido anteriormente.

Com uma visão voltada para o futuro e disposição para apoiar abordagens novas e promissoras, a UNITAID toma todas as medidas necessárias para garantir que sua inovadora fonte de renda seja bem investida.

POR QUE CONFIGURAR MERCADOS?

Em muitos casos, as condições de mercado impedem que pessoas que vivem em países em desenvolvimento tenham acesso a medicamentos vitais – principalmente para o tratamento de HIV/Aids, malária e tuberculose, doenças que matam cerca de quatro milhões de pessoas por ano. Os fabricantes geralmente não têm incentivos para desenvolver produtos adaptados a essas populações vulneráveis – como tratamentos ou testes de diagnóstico de fácil aplicação para crianças que vivem em comunidades rurais.

Em que pese sua grande necessidade de produtos de saúde adequados, os países em desenvolvimento enfrentam dificuldades como preços excessivamente altos, falta de disponibilidade e produtos de baixa qualidade e mal adaptados. Para mudar essa situação, a UNITAID desenvolve mercados competitivos em que fabricantes e distribuidores recebem incentivos adequados para investir, inovar e fornecer, de maneira sustentável, produtos de saúde de qualidade a preços acessíveis e com fórmulas adequadas para países em desenvolvimento.

+ A UNITAID é a única organização global de saúde focada na transformação de mercados de produtos de saúde e na melhoria da saúde pública em âmbito mundial

RESULTADOS ALCANÇADOS PELA UNITAID[1]

Desde que foi criada, em 2006, a UNITAID tem contribuído de maneira singular para a resposta ao HIV/Aids, à tuberculose e à malária.

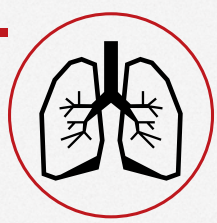
PRODUTOS MELHORES, VIDAS MAIS SAUDÁVEIS

As intervenções de mercado realizadas pela UNITAID aumentaram radicalmente o acesso a produtos vitais nos países em desenvolvimento.

400 mil
crianças em tratamento contra o HIV de qualidade garantida

327 milhões
dos melhores tratamentos contra a malária distribuídos

1,5 milhão
de bebês testados para o HIV



15 mil
cursos ministrados de tratamento contra a tuberculose multirresistente

8 milhões
de testes de HIV para gestantes

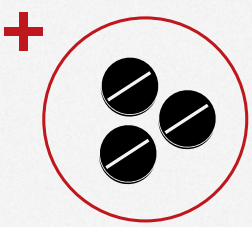
[1] Todos os resultados registrados até 30 de junho de 2012, com exceção aos relacionados à distribuição de tratamentos contra a malária via o Centro de Medicamentos Acessíveis (AMFm, na sigla em inglês)

MELHORIA DE MERCADOS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA

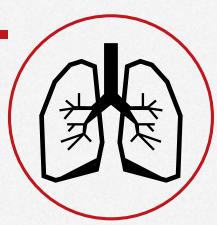
A UNITAID influencia mercados de produtos de saúde essenciais no sentido de garantir que quaisquer melhorias logradas fiquem acessíveis a todos, mesmo em países não apoiados pela UNITAID.

80%
de redução nos preços de medicamentos anti-HIV para crianças

80%
de redução nos preços dos melhores tratamentos contra a malária



60%
de redução nos preços de medicamentos anti-HIV de segunda-linha



40%
de redução nos preços de testes rápidos para tuberculose

67
medicamentos pré-qualificados pela OMS para serem usados com segurança em países em desenvolvimento

Avaliação Independente da UNITAID – Um Modelo de Negócio a Seguir

A primeira avaliação independente da UNITAID, realizada em 2012, consistiu em um estudo detalhado dos primeiros cinco anos de atividades da organização. Em seu relatório final, os avaliadores concluíram que a UNITAID é um 'mecanismo de financiamento pioneiro e inovador' que 'validou seu modelo de negócio de identificar, selecionar e financiar intervenções de mercado levadas a cabo por parceiros executores'.

A avaliação foi conduzida por uma empresa independente, que teve pleno acesso à documentação da UNITAID e realizou uma análise minuciosa de todos os investimentos da organização. No decorrer da avaliação, foram entrevistadas mais de 100 partes interessadas, entre as quais membros do Conselho Executivo, funcionários e parceiros executores da UNITAID.

Os avaliadores concluíram que a abordagem singular da UNITAID poderia ajudar a 'enfrentar desafios globais de desenvolvimento para além do HIV/Aids, da malária e da tuberculose'. Entre outras, podemos citar as seguintes constatações:

Sobre as intervenções no mercado da UNITAID:
A avaliação validou amplamente a abordagem geral adotada pela UNITAID para financiar intervenções com prazo definido no intuito de influenciar resultados de mercado em nichos críticos.

Sobre a influência da UNITAID na configuração de mercados:
Há fortes indícios de que diversos projetos [da UNITAID] lograram resultados melhores que os de investimentos tradicionais na prestação de serviços públicos de saúde devido ao seu efeito multiplicador. Esse efeito se deve ao fato de que outros programas aproveitam os melhores resultados de mercado alcançados por projetos financiados pela UNITAID, como uma maior disponibilidade de produtos ou reduções nos seus preços... Essas abordagens de configuração de mercados poderiam oferecer lições importantes para outras agências e países empenhados em promover a eficácia dos seus programas.

Sobre o multilateralismo da UNITAID:
É muito provável que os resultados positivos nos mercados e na área de saúde só poderiam ter sido alcançados por uma agência multilateral – na verdade, é difícil imaginar que uma agência bilateral ou entidade privada poderia lograr o que a UNITAID logrou nesse período.

Como parte da análise, a equipe responsável pela avaliação também visitou Quênia e Camarões para observar como as intervenções de mercado são implementadas e entrevistar autoridades governamentais e representantes comunitários.

"A UNITAID está tomando medidas corretas para contribuir para o alcance de resultados positivos no enfrentamento às três doenças."

Avaliação Independente da UNITAID (dezembro de 2012)

Financiamento Inovador — UNITAID é Exemplo a Ser Seguido

François Hollande
Presidente da França

"Gostaria de aplaudir o sucesso da UNITAID, que foi financiado por uma taxa cobrada sobre passagens aéreas. Esse é o caminho que escolhemos seguir. Agora precisamos dar o próximo passo."

Desde a sua criação, 65% dos recursos da UNITAID provieram de uma pequena taxa cobrada sobre passagens aéreas vendidas em nove países: Camarões, Chile, Congo, França, Ilhas Maurício, Madagascar, Mali, Níger e República da Coreia. Além disso, a Noruega aloca parte de seu imposto sobre emissões de CO_2 para a organização. Quando os primeiros países adotaram a idéia em 2006, essa taxa foi reconhecida de um modo geral como uma das únicas iniciativas inovadoras de financiamento para gerar pequenas contribuições para a promoção do desenvolvimento internacional. Embora a contribuição média seja de apenas US$ 2, mais de US$ 1 bilhão foram gerados em seis anos.

Na cerimônia de abertura da 67ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente francês François Hollande afirmou que o sucesso da UNITAID serviu de inspiração para que parte dos novos recursos fosse reservada para causas relacionas à saúde global.

Contribuição indolor

Um fator importante para o sucesso do financiamento inovador é a natureza 'indolor' das pequenas taxas cobradas sobre transações, tanto em termos políticos como econômicos, uma vez que indivíduos em melhores condições financeiras é que arcam com elas.

Em julho de 2012, a Pesquisa Mundial Econômica e Social das Nações Unidas explorou a abordagem política adotada pela UNITAID. 'Parece que os parlamentos dos países participantes estão dispostos a adotar a taxa cobrada sobre passagens aéreas porque os recursos gerados por ela seriam destinados a um benefício público específico apoiado pela maioria da população', afirmou o relatório. 'O fato de os governos participantes estarem adotando essa taxa de comum acordo parece aumentar ainda mais seu apelo político'.

Até o momento, não há nenhuma evidência de quaisquer efeitos negativos sobre o tráfego aéreo. Na verdade, as empresas aéreas confirmaram recentemente seu apoio à cobrança da taxa. Para marcar o Dia Mundial da Aids em 2012, a Air France anexou uma mensagem de vídeo aos e-mails de confirmação de compra de passagens, agradecendo aos viajantes por ajudarem a salvar vidas.

Diversas outras opções inovadoras de financiamento apresentam grande potencial para o setor da saúde. O conceito de financiamento inovador abrange uma ampla gama de mecanismos. Entre outras iniciativas, o Mecanismo Financeiro Internacional para Imunização (IFFIm), os Compromissos Antecipados de Mercado (AMC) e a Dívida para a Saúde já provaram seu valor na arrecadação de recursos para o combate a doenças pandêmicas.

Um novo mecanismo promissor foi implementado em 2012, quando a França se tornou o primeiro país a aprovar um imposto sobre transações financeiras (ITF) após a crise econômica de 2008. O imposto entrou em vigor em agosto de 2012, cobrando uma taxa de transação de 0,2% sobre a compra de ações. Em seu discurso proferido na Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2012, o presidente Hollande anunciou que 10% das receitas obtidas com esse novo imposto na França seriam direcionados para o desenvolvimento, inclusive para o combate a doenças pandêmicas e às mudanças climáticas.

Da mesma maneira que a taxa sobre passagens aéreas, esse imposto tem um impacto muito limitado no setor financeiro. Segundo o Fundo Monetário Internacional, África do Sul, Brasil, China, Cingapura, Coreia do Sul, Estados Unidos, Índia, Itália, Hong Kong, Reino Unido, Suíça, e Taiwan e impuseram impostos unilaterais sobre transações financeiras em diversos estágios e com diferentes alíquotas. Ainda que as receitas provenientes desses mecanismos não sejam alocadas para a promoção do desenvolvimento, o fato de terem sido implementados em tantos países comprova a viabilidade e ampla aceitação do ITF. Em 2011, a UNITAID divulgou um estudo pioneiro que analisou essas taxas e concluiu que a introdução de um imposto europeu sobre transações financeiras não teria impactos negativos significativos sobre mercados financeiros nacionais.

No início de 2013, os ministros da Fazenda europeus acordaram a cobrança de um imposto sobre transações financeiras no âmbito da norma de 'cooperação reforçada'. Alemanha, Áustria, Bélgica, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, França, Grécia, Itália e Portugal, determinarão as modalidades desse imposto, que será introduzido até 2014. Ainda não foi plenamente debatido se as receitas geradas por esse imposto europeu serão alocadas ao desenvolvimento.

ALGUNS FATOS SOBRE A TAXA COBRADA SOBRE PASSAGENS AÉREAS QUE BENEFICIAM A UNITAID:

- **Não distorce a concorrência:** A taxa é aplicada de maneira uniforme a todos os voos nacionais e internacionais
- **Baixo custo para passageiros:** Varia de US$ 1 para bilhetes econômicos a US$ 40 para viagens executivas ou de primeira classe
- **Não é paga pelas companhias aéreas:** Efeito nulo sobre a receita e rentabilidade, tráfego aéreo, empregos no setor de viagens e o setor de turismo de modo geral
- **Não é cobrada** de passageiros de chegada ou em trânsito
- **Implementada por autoridades nacionais existentes:** Não exige a criação de novos mecanismos ou procedimentos administrativos – não há nenhum custo adicional.

Membros Contribuintes da UNITAID

Os membros contribuintes da UNITAID disponibilizam financiamentos sustentáveis de longo prazo para que a organização possa configurar mercados globais na área de saúde. Nove países contribuem atualmente por meio da taxa cobrada sobre passagens aéreas, que já provou ser uma fonte de renda previsível e 'à prova de crises'. Ao mesmo tempo, outros países, como o Reino Unido, fazem suas tradicionais contribuições plurianuais. Juntos, esses recursos permitem que a UNITAID planeje eficazmente suas intervenções estratégicas de mercado.

A UNITAID se destaca pela composição singular de seus membros multilaterais e pela diversidade da base de apoio à organização, que inclui países ricos e em desenvolvimento. Alguns países, como a República da Coreia e o Chile, já implementaram a taxa sobre passagens aéreas, enquanto o Brasil, um país doador emergente, optou por implementar um mecanismo de financiamento equivalente.

Além disso, a UNITAID recebeu, em 2012, sua primeira contribuição do setor privado, mais especificamente US$ 770.000 disponibilizados pelo Grupo HNA. O Presidente do Grupo HNA, o Sr. Chen Feng, também contina a promover a UNITAID.

Um fator particular que diferencia a UNITAID de outras organizações de saúde é a inclusão de membros africanos. A razão para esse sucesso é que os recursos arrecadados por meio de mecanismos inovadores de financiamento são disponibilizados apenas por indivíduos que reúnem, claramente, condições econômicas para pagá-los.

MOÇAMBIQUE, 2012

Vidas Salvas – Programa do HIV Pediátrico da UNITAID

"Podemos aprender muito com a UNITAID, organização pioneira na criação de um novo fluxo de receitas que tem salvado centenas de milhares de vidas".

Presidente Bill Clinton
Conferência Internacional sobre a Aids, julho de 2012

Atualmente, um número muito pequeno de crianças nasce com HIV nos países ricos e, portanto, há poucos incentivos para que o setor farmacêutico desenvolva medicamentos adaptados às necessidades das crianças. Em 2006, a UNITAID identificou essa lacuna e investiu pesadamente, em países em desenvolvimento, em medicamentos pediátricos contra o HIV e testes de HIV para bebês, em parceria com a Iniciativa Clinton de Acesso à Saúde (CHAI, na sigla em inglês). Os fornecedores receberam incentivos, por meio do apoio financeiro da UNITAID, para fabricar novas fórmulas adaptadas às crianças. Diversos fornecedores de medicamentos genéricos entraram no mercado – em decorrência das negociações com esses fabricantes e do aumento da concorrência, foram registradas quedas de até 80% nos preços dos produtos.

Atualmente, mais de 400 mil crianças estão tomando medicamentos contra o HIV desenvolvidos para crianças.

Na foto, crianças que vivem com HIV em Moçambique – todas recebendo tratamento financiado pela UNITAID.

SUAZILÂNDIA, 2012

Depois da UNITAID — A Transição Exitosa da Suazilândia para o Financiamento Interno

A Suazilândia registra a maior taxa de prevalência de HIV/Aids do mundo, bem como uma geração de crianças órfãs por causa da doença. Reconhecendo esse problema, o governo assumiu o compromisso de garantir o melhor tratamento possível para crianças que vivem com HIV e fez disso uma prioridade para o financiamento interno. **O país está empenhado em diminuir sua dependência do apoio da UNITAID ao seu programa pediátrico de HIV e pretende se tornar totalmente autossuficiente até o final de 2013.**

"A assistência não é para sempre e, quando ela acaba, não devemos ser pegos de surpresa", afirma o Dr. Velephi Okello, Coordenador Nacional de Tratamentos Antirretrovirais do Programa Nacional de Aids da Suazilândia.

As intervenções de mercado realizadas pela UNITAID são de prazo definido e visam disponibilizar produtos de saúde necessários e torná-los acessíveis em bases sustentáveis. Antes do término de um projeto, a UNITAID trabalha junto com seus parceiros para garantir a continuação do financiamento destinado à melhoria do acesso a esses produtos. Na maioria dos 40 países apoiados pelo seu programa de HIV pediátrico, a UNITAID e seu parceiro executor CHAI fizeram a transição de financiamentos para fontes internas ou doadores externos, entre os quais o Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária ou o Plano de Emergência do Presidente para Assistência à Aids (PEPFAR).

Na Suazilândia, o Ministério da Saúde financiará todos os medicamentos pediátricos contra o HIV.

O país já registrou avanços expressivos no tratamento pediátrico de HIV. Em 2006, apenas 1,5 mil crianças estavam em tratamento. **Até 2012, o financiamento disponibilizado pela UNITAID ajudou mais de sete mil crianças a tomar medicamentos contra o HIV desenvolvidos para crianças, o que representa cerca de 70% das crianças que necessitam de tratamento**. Com a assistência da CHAI, o Ministério da Saúde substituiu, com sucesso, os xaropes volumosos e de sabor desagradável que eram usados para tratar crianças por pílulas de fácil ingestão.

Um dos desafios consiste em garantir que os fabricantes continuem a abastecer esse mercado relativamente pequeno. A Suazilândia tem um dos programas mais bem-sucedidos da África para evitar novas infecções no momento do parto, mas crianças continuam a ser infectadas – muitas vezes durante a amamentação, segundo o Dr. Okello. A diminuição do número de crianças nascidas com HIV significa um mercado em retração para os fabricantes.

"A CHAI nos ajudou a fazer previsões adequadas da quantidade necessária de medicamentos de HIV pediátrico e, assim, podemos elaborar o orçamento de maneira adequada", afirma Dr. Okello. "A cada trimestre, nossa equipe de previsão analisa os números de crianças que necessitam de tratamento e determina quais regimes de medicamentos devem ser solicitados."

De acordo com Tibuyile Sigudla, farmacêutica responsável por medicamentos antirretrovirais da central de medicamentos do Ministério da Saúde da Suazilândia, esse processo gera informações mais confiáveis sobre demanda para fabricantes. "Ainda usamos a estrutura básica criada pela CHAI e pela UNITAID e harmonizamos nossos pedidos de medicamentos pediátricos com os mesmos períodos usados durante o projeto da UNITAID", ela afirma.

A UNITAID tem ajudado a Suazilândia a atravessar esse período de transição, que começou em 2011 – da mesma forma que ajuda outros países que estão passando para novas fontes de financiamento. Financiamentos de emergência estarão disponíveis até o fim de 2013 e serão usados para fazer frente a circunstâncias imprevistas que reduzam a disponibilidade de medicamentos no período de transição.

"O ano de 2011 foi difícil devido à crise fiscal, mas, em 2012, o governo liberou recursos para tratamentos do HIV pediátrico e pudemos comprar novos medicamentos", afirma Dr. Okello. "Não há falta de medicamentos para as crianças."

A foto mostra uma profissional de saúde que trabalha com HIV, caminhando para encontrar pacientes.

"A assistência não é para sempre e, quando ela acaba, não devemos ser pegos de surpresa"

Dr Velephi Okello
Coordenador Nacional de Tratamentos Antirretrovirais do Programa Nacional de Aids da Suazilândia.

ÁFRICA DO SUL E BRASIL, 2012

Impacto no Mercado em Ação

"Estamos conseguindo testar um número maior de pessoas dentro do nosso orçamento e economizamos recursos em testes e tratamentos"

Lindiwe Mvusi,
Diretor de Controle da Tuberculose do Ministério da Saúde da África do Sul

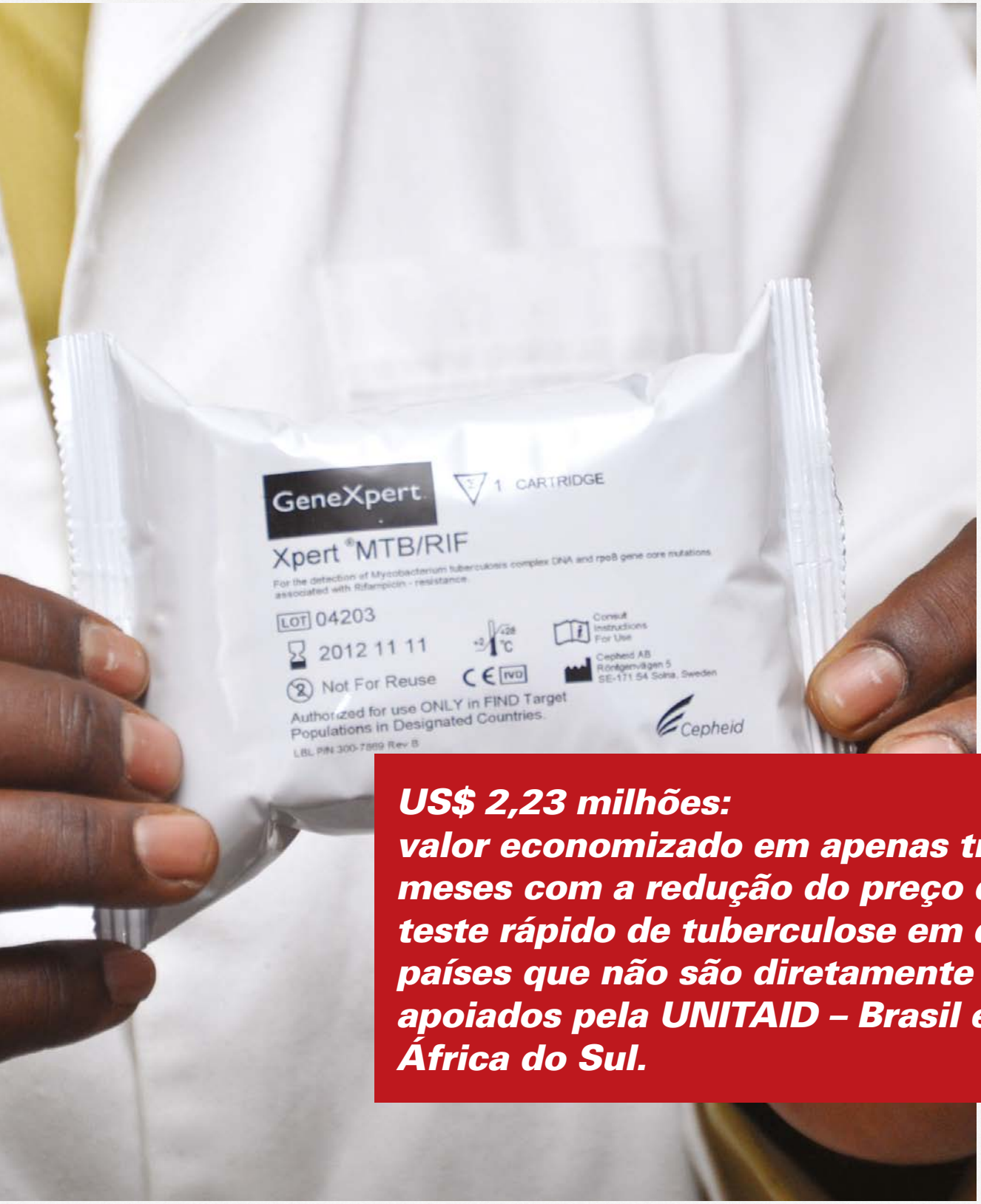
As intervenções de mercado da UNITAID têm um 'efeito multiplicador' e permitem que outros financiadores globais da saúde e governos tirem proveito das reduções de preços ou melhorias de produtos geradas pelos projetos financiados pela organização. Em outras palavras, mesmo países **que não recebem apoio direto da UNITAID podem se beneficiar** do impacto das ações da UNITAID no mercado.

Em agosto de 2012, a UNITAID, a PEPFAR, a Agência de Cooperação dos Estados Unidos (USAID, na sigla em inglês) e a Fundação Bill e Melinda Gates anunciaram uma redução de 40% nos preços globais de um novo teste rápido de diagnóstico para tuberculose em 145 países em desenvolvimento com altos índices da doença. Um exemplo perfeito de impacto no mercado: esse acordo foi um elemento importante para a decisão da UNITAID de ampliar o acesso do teste de tuberculose GeneXpert®.

O Brasil e a África do Sul economizaram US$ 2,23 milhões em apenas três meses em decorrência dessa redução de preço, embora não sejam diretamente apoiados pela UNITAID.

A África do Sul tornou-se o país que mais aplica os testes de diagnóstico de tuberculose GeneXpert®. O Brasil, por sua vez, implementará a tecnologia em 2013.

O efeito multiplicador do impacto das ações da UNITAID no mercado tem sido observado nos dois países. "Estamos comprando mais cartuchos graças a essa redução de preço", afirmou Lindiwe Mvusi, Diretor de Controle da Tuberculose do Ministério da Saúde da África do Sul. "Estamos conseguindo testar um número maior de pessoas dentro do nosso orçamento e economizamos recursos em testes e tratamentos."



US$ 2,23 milhões:
valor economizado em apenas três meses com a redução do preço do teste rápido de tuberculose em dois países que não são diretamente apoiados pela UNITAID – Brasil e África do Sul.

Processo Disciplinado de Concessão de Recursos para a Configuração de Mercados

Em junho de 2011, o Conselho Executivo da UNITAID deu sinal verde para o lançamento de um processo melhorado de desenvolvimento de propostas e análises – essencialmente para repensar como a organização realiza seus investimentos. **Em 2012, as decisões de financiamento foram tomadas com base nesse processo**: o Conselho Executivo da UNITAID aprovou um montante de US$ 237.253.061 de investimentos, que incluía quinze novas intervenções de mercado – o maior valor já aprovado pela UNITAID em um único ano.

Graças a essa abordagem, a UNITAID passou a atuar com sucesso no campo do diagnóstico rápido e assumiu um papel de liderança na configuração de mercados dessas tecnologias inovadoras. Além disso, foram aprovados novos investimentos que permitirão a centenas de milhares de crianças acessar medicamentos melhores e mais baratos para as três doenças. Esses novos investimentos – descritos neste capítulo – envolvem novos parceiros executores e novos tipos de projetos, entre os quais intervenções centradas na inclusão de novos medicamentos e testes no mercado.

O processo da UNITAID para financiar intervenções no mercado baseia-se na análise de especialistas. Trata-se de um processo flexível, baseado em evidências e voltado para o futuro: o monitoramento de novas oportunidades com foco no desenvolvimento de intervenções de configuração de mercado constitui uma atividade contínua. O processo permite um melhor direcionamento de investimentos e procura garantir o melhor retorno sobre os valores investidos.

O QUE CONSTITUI UMA FALHA DE MERCADO?

- **Disponibilidade:** O medicamento ou tecnologia ideal para prevenir, diagnosticar ou tratar, de maneira eficaz, uma doença ou condição não está disponível.
- **Preços acessíveis:** O medicamento ou tecnologia é oferecido a um preço que gera um ônus financeiro excessivo para governos, doadores, indivíduos ou outros que necessitam pagar.
- **Qualidade:** A qualidade do medicamento ou tecnologia está abaixo do padrão ou não há informações confiáveis suficientes sobre a qualidade do produto. Inclui não apenas a qualidade do produto final acabado, mas também a qualidade dos materiais iniciais e intermediários usados na fabricação do produto final.
- **Aceitabilidade/adaptabilidade:** O medicamento ou tecnologia não está disponível ou acessível em um formato, fórmula ou dose adequada para uso em uma determinada população ou contexto.
- **Fornecimento:** Os sistemas de gestão da cadeia de abastecimento são incapazes de fornecer o produto ou tecnologia certa equitativamente para a pessoa certa, na apresentação certa, na dose certa e no momento certo com a menor possibilidade de erro e menor custo.

"Em parceria com a UNITAID, desenvolvemos uma intervenção de mercado para garantir a oferta de tratamentos especialmente adaptados para crianças. Como resultado desse trabalho, a TB Alliance poderá, pela primeira vez, expandir nosso trabalho e concentrar-se na redução do tempo necessário para que novos medicamentos pediátricos contra a tuberculose cheguem às crianças que precisam deles"

Mel Spigelman
CEO da TB Alliance

"Houve um intercâmbio produtivo entre a UNITAID e a iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi, sigla em inglês), envolvendo análises e perguntas difíceis que nos ajudaram a aperfeiçoar a nossa proposta – sobretudo em torno das questões de acessibilidade e preço"

Rachel Cohen
Diretora Executiva Regional DNDi, América do Norte

O MODELO DA UNITAID DE IMPACTO NO MERCADO

O **Modelo da UNITAID de Impacto no Mercado** consiste em uma estrutura técnica que define a abordagem de configuração de mercado adotada pela organização. A lógica dessa estrutura é aplicada a todas as principais atividades da UNITAID: priorização de investimentos estratégicos, desenvolvimento de propostas, avaliação técnica e seleção; gestão de portfólios e projetos, monitoramento e avaliação; e avaliação de impactos.

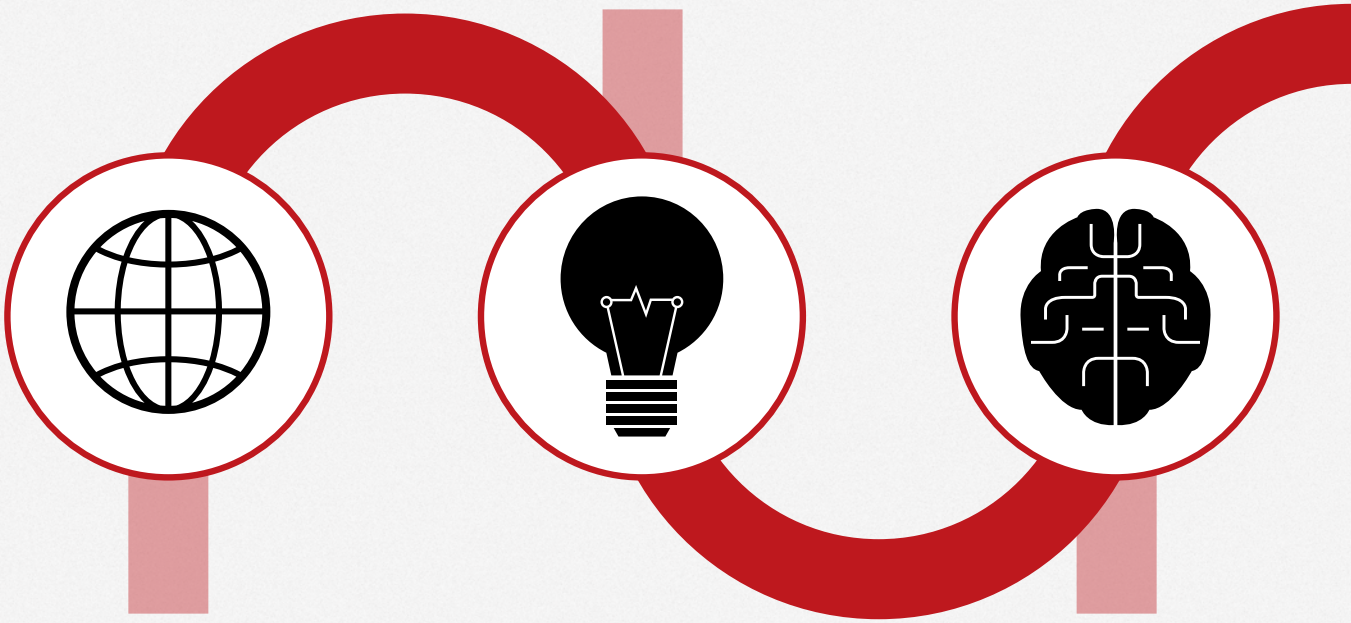
Caso para intervenção | ***Caminho do mercado para impacto em saúde pública***

COMO A UNITAID CONCEDE RECURSOS FINANCEIROS

2 INOVAÇÃO

Utilizando os relatórios específicos de produtos para HIV/Aids, malária e tuberculose a UNITAID obtém uma clara compreensão de falhas de mercado e de novas oportunidades de investimento

Inicia-se então o processo de incubação de ideias.



1 ANÁLISES

A UNITAID produz análises para mapear mercados de produtos para HIV/Aids, malária e tuberculose. O resultado das análises são relatórios que fornecem informações atualizadas sobre:

Doenças: O problema de saúde pública e questões de acesso a serem abordados.

Tecnologia: Visão geral dos produtos disponíveis no mercado e de que forma o desenvolvimento de novos produtos poderia eliminar quaisquer desvantagens.

Mercado: Visão geral do mercado do ponto de vista de oferta e demanda.

3 CONTRIBUIÇÃO DE ESPECIALISTAS

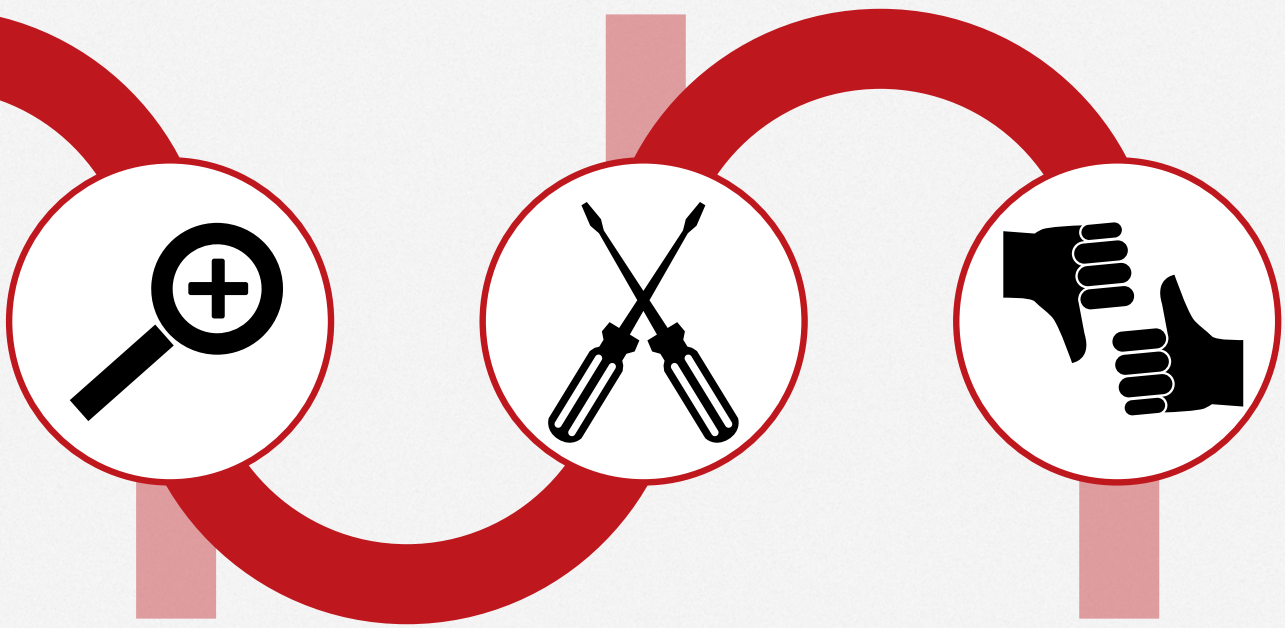
Informada por seu profundo entendimento do mercado, a UNITAID procura obter a orientação de especialistas sobre oportunidades em potencial para intervenções de mercado que possam promover o acesso a produtos de saúde

A UNITAID reúne pessoas em fóruns para desenvolver e refinar oportunidades de intervenção no mercado.

5 DESENVOLVIMENTO/DESENHO

A UNITAID seleciona as cartas de intenção mais promissoras de organizações que ela acredita serem capazes de fazer o trabalho

Os proponentes aprovados são convidados a apresentar propostas completas e recebem orientações da UNITAID. As propostas são configuradas no sentido de garantir que sejam catalíticas, permaneçam sustentáveis após o investimento inicial da UNITAID e resultem no aumento do número de populações saudáveis.



4 SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS

A UNITAID convida candidatos a apresentar uma carta de intenções descrevendo suas ideias. Propostas potencialmente compatíveis com os objetivos estratégicos da UNITAID são identificadas

A UNITAID busca ativamente ideias alinhadas com seus objetivos estratégicos, mas também abre vias de financiamento para ideias inovadoras que se enquadram no seu mandato.

6 DECISÃO

As propostas apresentadas são submetidas a uma rigorosa avaliação técnica, realizada por especialistas independentes, para ajudar a informar as decisões finais do Conselho Executivo da UNITAID sobre compromissos de financiamento

Com base nos princípios orientadores da Constituição da UNITAID, o Conselho Executivo decide quais propostas serão financiadas.

O Dr. Jani, que na foto aparece no centro de Polano Caniço, em Maputo, Moçambique, explica que o tempo de espera pelos resultados no seu centro caiu de um mês para vinte minutos, graças aos novos dispositivos fornecidos pela UNITAID

Um 'Divisor de Águas' para Tratamentos de Qualidade da Malária no Setor Privado

+ *Mais de 290 milhões de tratamentos eficazes distribuídos*

+ *Reduções do preço ao consumidor obtidas por meio do AMFm[2]:*
Nigéria: 66%
Quênia: 77%
Gana: 67%
Tanzânia: 82%
Níger: 51%

A UNITAID é a maior financiadora do Mecanismo de Medicamentos Acessíveis para Malária (AMFm, na sigla em inglês), que aumentou o acesso ao tratamento mais eficaz contra a malária em sete países africanos.

O AMFm negocia a redução de preços e concede um subsídio a fabricantes de terapias combinadas à base de artemisinina (ACTs, na sigla em inglês) de qualidade garantida. Anteriormente, o preço dessas terapias em países endêmicos era proibitivo para os consumidores, que geralmente compravam em farmácias locais medicamentos antimaláricos mais baratos e muito menos eficazes.

Desde o lançamento do seu projeto piloto em julho de 2010, o AMFm aumentou drasticamente o uso de ACTs, sobretudo em pontos de venda do setor privado. Uma avaliação independente do AMFm divulgada em outubro de 2012 constatou que, em cinco países piloto, observou-se uma redução significativa nos preços de varejo de ACT para pacientes, bem como uma maior disponibilidade dessas terapias. Mesmo nas áreas rurais mais remotas do Quênia e de Gana, a avaliação revelou que as ACTs com marcas do AMFm estavam sempre disponíveis.

Até o momento, os investimentos da UNITAID permitiram a distribuição de **290 milhões de tratamentos de qualidade garantida**. Antes do lançamento do AMFm, havia apenas um fabricante e não existia nenhuma fórmula pediátrica de ACT. Graças aos investimentos da UNITAID, atualmente **há sete fabricantes de genéricos que produzem ACTs de alta qualidade a preços acessíveis**, inclusive fórmulas pediátricas.

[2] ICF International e London School of Hygiene and Tropical Medicine. Avaliação Independente da AMFm. Disponível em: http://www.theglobalfund.org/en/amfm/independentevaluation.

Lucas Ojiro, um revendedor de tratamentos do AMFm na periferia da cidade de Kisumu, Quênia

O AMFm foi desenvolvido sob os auspícios do Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária. Em novembro de 2012, o Conselho do Fundo Global decidiu integrar o AMFm aos processos centrais de gestão e e processos financeiros do Fundo Global, após um período de transição em 2013.

Durante esse período de transição, as lições aprendidas com o AMFm – como a necessidade de negociações com fabricantes e saber detalhes do mecanismo de subsídio – serão integradas aos processos centrais do Fundo Global. O Fundo Global hospedará o AMFm até 31 de Dezembro de 2013. Após essa data, os países qualificados poderão alocar financiamentos com seus recursos básicos do Fundo Global e determinar como deverão ser gastos.

A UNITAID apoiará a transição do AMFm no decorrer de 2013 para garantir a salvaguarda do fornecimento de ACTs para países endêmicos e o bom andamento desse processo de transição, com perturbações mínimas para o mercado. O Conselho Executivo da UNITAID aprovou um montante de até US$ 31 milhões para apoiar a transição do AMFm

Viola Chelangat, atendente de uma farmácia localizada na rua principal de Kisumu com medicamentos antimaláricos do AMFm

Apoio à Inclusão de Produtores de Baixo Custo no Mercado

+ 15

UNITAID produtos de diagnóstico considerados prioritários pela UNITAID foram pré-qualificados

+ 67

medicamentos da UNITAID pré-qualificados

Para garantir a aquisição de produtos da mais alta qualidade, a UNITAID é a principal financiadora do Programa de Pré-Qualificação da OMS. Esse programa avalia medicamentos, diagnósticos e os locais que fabricam os produtos à luz de um conjunto de critérios rigorosos, garantindo a segurança e eficácia dos produtos e, consequentemente, protegendo a saúde dos pacientes. Trata-se do único programa global de garantia de qualidade de medicamentos.

O programa de pré-qualificação da OMS assegura que os medicamentos adquiridos por agências internacionais, no valor de bilhões de dólares, atendam aos padrões internacionais de qualidade – prestando um serviço essencial para milhões de pacientes por ano. Desde 2006, o programa tem sido um elemento fundamental na de projetos da UNITAID, beneficiando quase todas as intervenções de mercado da organização.

Além disso, o programa de pré-qualificação facilita a entrada de novos fabricantes no mercado e, ao mesmo tempo, preserva a qualidade dos produtos. Para serem pré-qualificados, os fabricantes devem fornecer informações completas sobre seus produtos e permitir a visita de equipes de inspeção da OMS às suas fábricas. Produtores da Europa, Índia e China já foram pré-qualificados para venderem seus produtos no mercado internacional.

A partir de 30 de junho de 2012, fabricantes de genéricos passaram a fornecer mais de **80%** de todos os medicamentos antirretrovirais, **73%** dos tratamentos da malária e **100%** de todos os medicamentos contra tuberculose adquiridos com recursos da UNITAID. Muitos desses produtos são comprimidos de dose fixa (FDCs, na sigla em inglês) que combinam múltiplos medicamentos em único produto. O programa de pré-qualificação assegura que esses produtos, considerados prioritários pela UNITAID, satisfaçam os mais altos padrões de qualidade em diversos países em desenvolvimento, na ausência de autoridades reguladoras fortes. robustas.

Em 2006, por exemplo, havia apenas um fabricante de uma fórmula melhorada da terapia combinada à base de artemisinina (ACT), o melhor tratamento existente contra malária. Atualmente, sete fabricantes de genéricos produzem ACTs, sendo que oito dos seus produtos são FDCs pré-qualificadas.

Redução de preços

A UNITAID só financia produtos que tenham sido pré-qualificados por esse programa ou por um órgão regulador nacional rigoroso. Uma vez pré-qualificados, eles podem ser adquiridos pela UNITAID ou por outros financiadores e o fabricante recebe aprovação para comercializá-los.

Dessa forma, o aumento do número de fabricantes de produtos de qualidade garantida promove a concorrência e ajuda a reduzir os preços.

Um Mercado Sustentável para o Tratamento Antirretroviral de Segunda Linha para Adultos [3]

Ser portador do HIV é uma condição para toda a vida do paciente. Eventualmente, pessoas pacientes recebendo em tratamento antirretroviral precisam tomar combinações de medicamentos mais novas e potentes quando desenvolvem efeitos colaterais ou são infectados por um vírus resistente aos medicamentos usados. Todos os anos, em torno de 2 a 3% das pessoas em tratamento de primeira linha precisam passar a usar ser medicados com antirretrovirais de segunda linha.

A UNITAID e seu parceiro executor, a Iniciativa Clinton de Acesso à Saúde (CHAI, na sigla em inglês), criaram um mercado de genéricos para medicamentos antirretrovirais de segunda linha aumentando o número de fornecedores e estimulando fortes reduções nos seus preços.
O tratamento antirretroviral de segunda linha custa atualmente menos de US$ 500 por paciente por ano, principalmente devido às intervenções da UNITAID: há apenas três anos, esse custo era de US$ 1.500.

Antes de 2006, todos os antirretrovirais de segunda linha usados em países de baixa renda precisavam ser mantidos refrigerados. Em 2010, a UNITAID e a CHAI lançaram fórmulas termoestáveis de genéricos que dispensam refrigeração, ajudando os pacientes a seguir corretamente o tratamento e tornando profissionais de saúde mais confiantes para fazer a transição do tratamento de primeira linha para o de segunda linha com seus pacientes.

Essa intervenção no mercado, encerrada em 31 de dezembro de 2012, disponibilizou tratamentos para mais de 100 mil pacientes em 25 países. A transição do financiamento da UNITAID para outros doadores desses países foi realizada com sucesso e, o que é ainda mais importante, as reduções de preços possibilitadas por esse projeto foram repassadas aos governos nacionais e outros financiadores globais do setor de saúde.

NÚMERO DE NOVOS FORNECEDORES DE GENÉRICOS EM 2012

	2012	2007
Fornecedores qualificados para distribuir TDF/3TC 300/300 mg	4	1
Fornecedores qualificados para distribuir TDF/FTC 300/200	5	2
Fornecedores qualificados para distribuir LPV/r 200/50mg	4	4
Fornecedores qualificados para distribuir ATV 300 mg	2	0
Fornecedor qualificado para distribuir ATV / r 300/100 mg	1	0

[3] CHAI, Relatório Anual de 2012.

O POOL DE PATENTES DE MEDICAMENTOS

O Pool de Patentes de Medicamentos (MPP, na sigla em inglês) foi formado em julho de 2010 com o apoio da UNITAID. Sua missão é a de aumentar o acesso a medicamentos para HIV adequados e de baixo custo nos países em desenvolvimento por meio do licenciamento voluntário de patentes dos principais medicamentos contra a doença.

Em 2012, o Pool Banco de Patentes de Medicamentos concentrou esforços para desenvolver e ampliar a base de conhecimentos que sustenta essa missão. Alguns destaques em 2012:

- O Banco de Dados de Patentes do MPP é o maior repositório de acesso aberto do mundo sobre informações de patentes de determinados medicamentos para HIV. A tarefa de encontrar dados de patentes confiáveis pode ser difícil, mas o MPP trabalha em estreita colaboração com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual e escritórios nacionais e regionais de patentes para confirmar os dados e mantê-los atualizados.

  Em 2012, o Pool de Patentes acrescentou ao banco de dados informações sobre 11 países adicionais - Albânia, Azerbaijão, Bolívia, Bósnia e Herzegovina, Costa Rica, Geórgia, Lituânia, Moldávia, Montenegro, República Dominicana e Turquia – elevando para 78 o número total de países abrangidos.

  Em 2012, o MPP acrescentou dados sobre uma nova combinação em dose fixa (TDF/FTC/RIL)[4] – elevando para 71 o número total de patentes cobertas, relativas a 25 medicamentos para HIV.

  O banco de dados pode ser acessado no seguinte endereço eletrônico: http://www.medicinespatentpool.org/patent-data/patent-status-of-arvs/

- O Pool de Patentes de Medicamentos também criou em 2012 vínculos mais fortes com os principais parceirosas. Esse processo envolveu a concessão de sublicenças para três grandes fabricantes de genéricos;, a intensificação das negociações com detentores de patentes;, o lançamento de um processo de consultas formais com pessoas afetadas pelo HIV e a sociedade civil; e a ampliação da sua presença na internet, com a publicação de um novo site redesenhado em abril de 2012 e aumento da atividade nas redes sociais.

- Em 2012, a Hetero Pharmaceuticals, a Emcure Pharmaceuticals e a fabricante de ingredientes farmacêuticos ativos Laurus Labs obtiveram licenças junto ao MPP para a produção de medicamentos que haviam sido licenciados ao MPP em 2011 pela Gilead Sciences, elevando para cinco o total de sublicenciados.

[4] Tenofovir/emtricitabine/rilpivirine

SOBRE O STATUS DO BANCO DE DADOS DO POOL DE PATENTES DE MEDICAMENTOS:

"Uma fonte de referência essencial e imparcial."

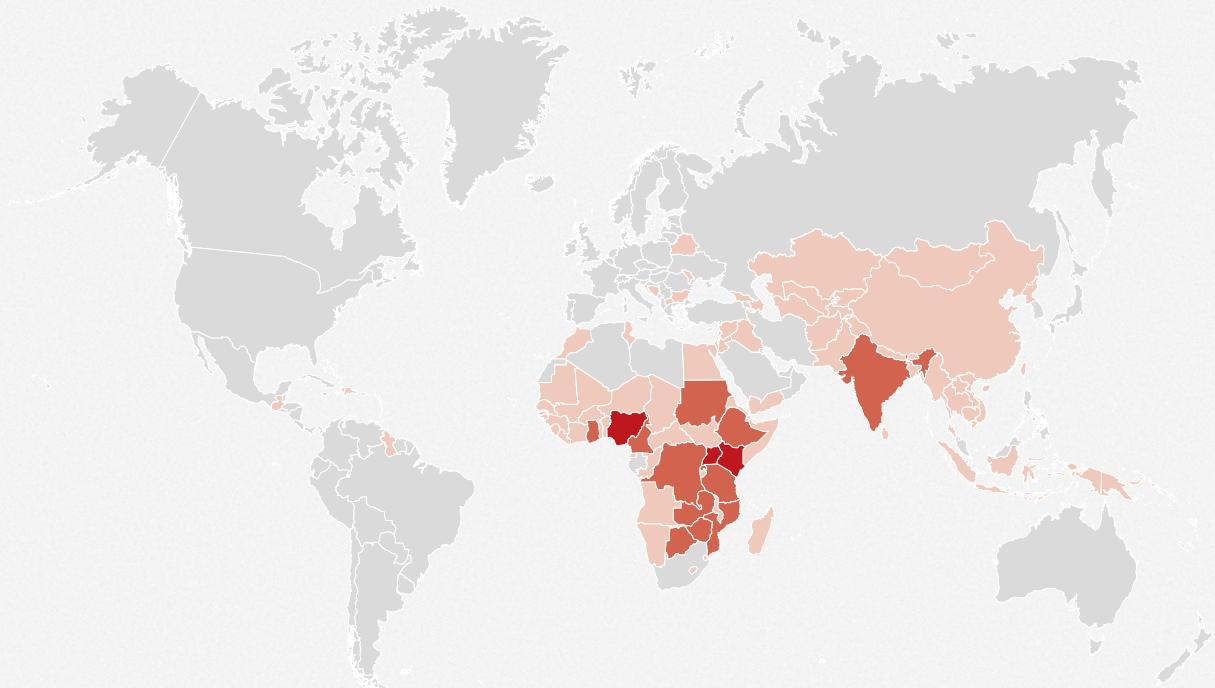
Fundo Global de Luta contra a Aids, Tuberculose e Malária

"Um passo inestimável para facilitar acesso a tratamento."

UNICEF

PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS DA UNITAID

A UNITAID tem investimentos em 94 países – veja abaixo um mapa detalhado dos investimentos realizados pela UNITAID em produtos de saúde por país.[5]



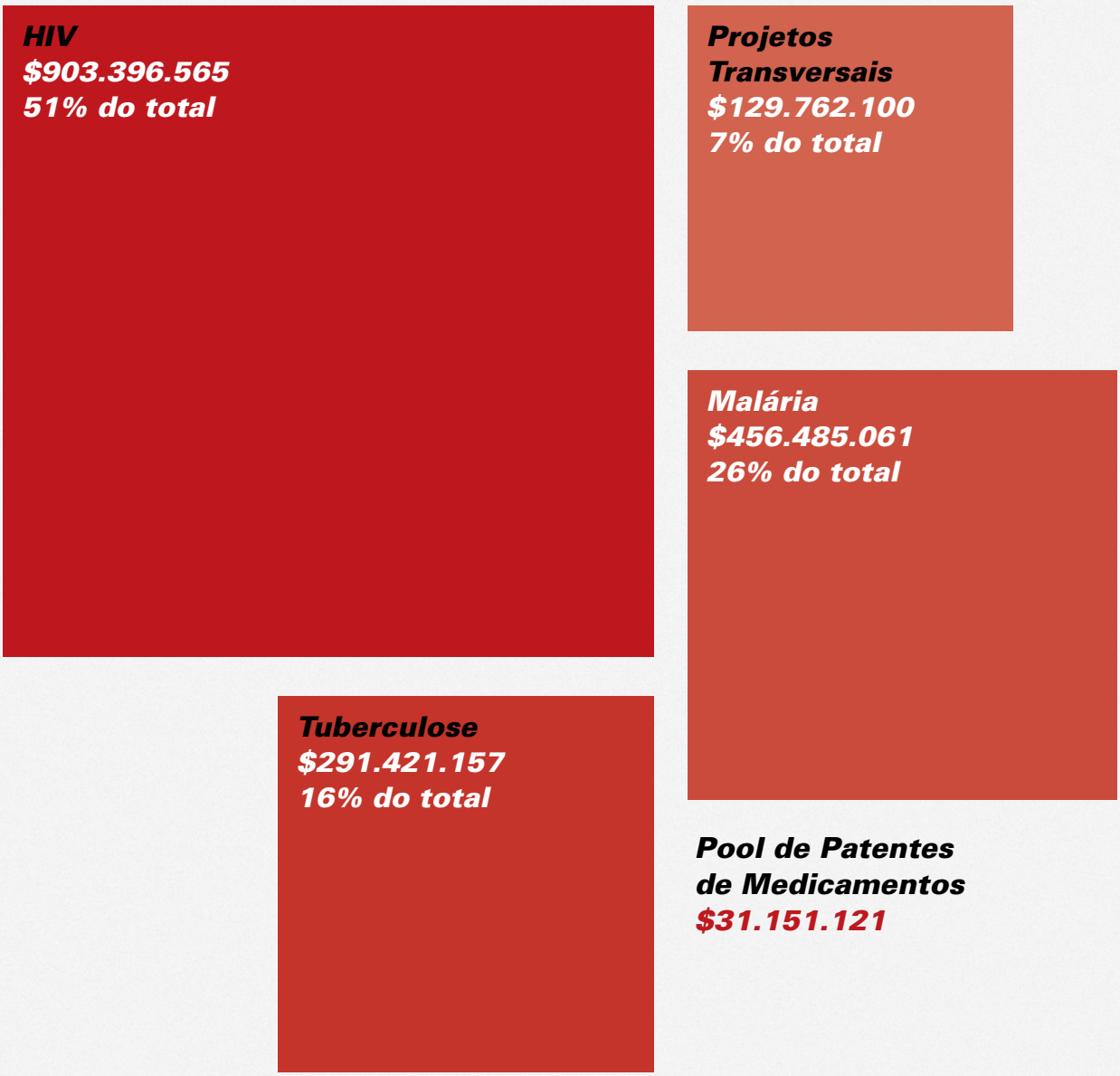
Ênfase na renda do país:

A UNITAID destina recursos para a aquisição de produtos de saúde da seguinte maneira:

- pelo menos 85 por cento para países de baixa renda,
- não mais de 10 por cento para países de renda média-baixa e
- não mais de 5 por cento para países de renda média-alta.

[5] Todos os resultados registrados até 30 de junho de 2012. Para mais informação ver: http://www.unitaid.eu/what/countries

Compromissos de financiamento de projetos no final de 2012, por área de intervenção:



+ Total aprovado pelo Conselho Executivo da UNITAID entre 2006-2012: US$ 1.781.064.883 (excluindo o Pool de Patentes de Medicamentos)

Declarações Resumidas de Desempenho Financeiro e Posições Financeiras

DECLARAÇÕES RESUMIDAS DE DESEMPENHO FINANCEIRO E POSIÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras da UNITAID foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público (IPSAS, na sigla em inglês). Como adotou essas normas pela primeira vez em 2012, a UNITAID precisou reformular os saldos inicias de 2012 para atender aos requisitos da IPSAS.

As declarações resumidas de desempenho financeiro e posições financeiras são apresentadas abaixo. O relatório financeiro completo para o ano findo em 31 de dezembro de 2012 está disponível no site da UNITAID (www.unitaid.org). As Demonstrações Financeiras da UNITAID para 2012 foram certificadas por Auditores Externos da OMS.

Ao mesmo tempo em que deve observar as Normas e Regulamentos Financeiros da OMS, a UNITAID desenvolveu políticas e diretrizes financeiras para orientar e apoiar a concessão de recursos. Com o crescimento e a diversificação do seu carteira portfólio de investimentos, a UNITAID continua a fortalecer e adaptar seu quadro de políticas de gestão financeira e suas práticas para garantir que recursos disponibilizados por doadores à organização sejam geridos, usados e protegidos da forma mais eficaz possível pela UNITAID e seus parceiros executores.

DESTAQUES FINANCEIROS

Desde a sua criação, no final de 2006, a UNITAID recebeu US$ 1,8 bilhão de contribuições de doadores, empenhou US$ 1,8 bilhão e disponibilizou US$ 1,3bilhão milhão a parceiros executores. Em 2012, os recursos concedidos aos parceiros executores somaram US$ 165 milhões, respondendo por 90% das despesas globais da UNITAID em 2012. Os custos de governança e secretariado absorveram os 10% restantes das despesas registradas em 2012.

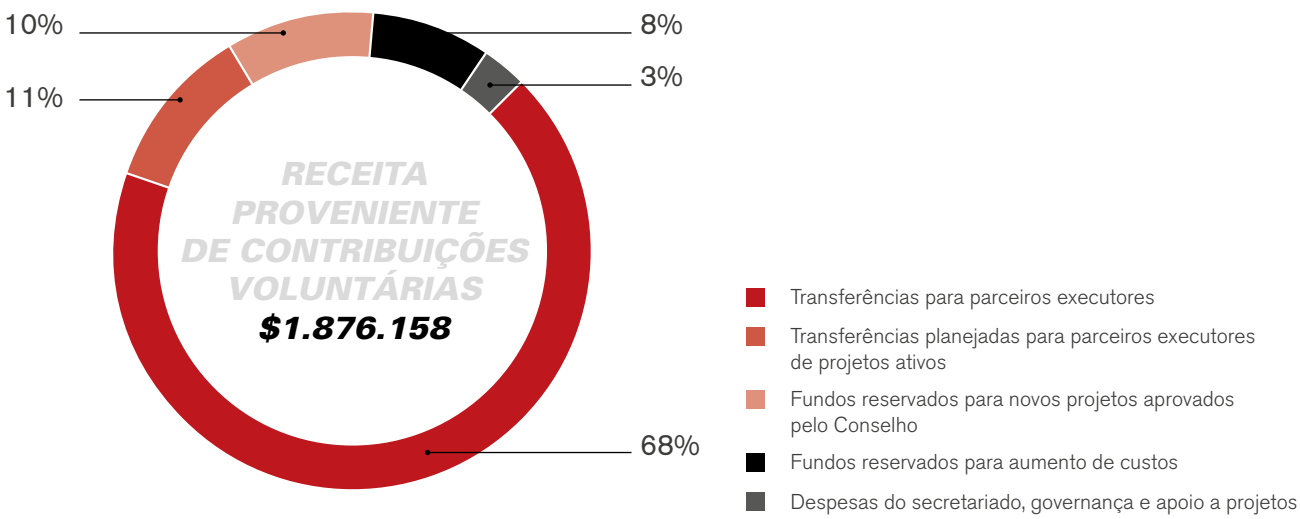
Como a garantia do maior retorno possível aos investimentos é um princípio fundamental para as decisões do Conselho da UNITAID de financiar uma proposta de projeto, a organização aplica esse mesmo princípio às suas próprias operações e está sempre empenhada em minimizar seus custos operacionais.

DEMONSTRAÇÃO RESUMIDA DO DESEMPENHO FINANCEIRO

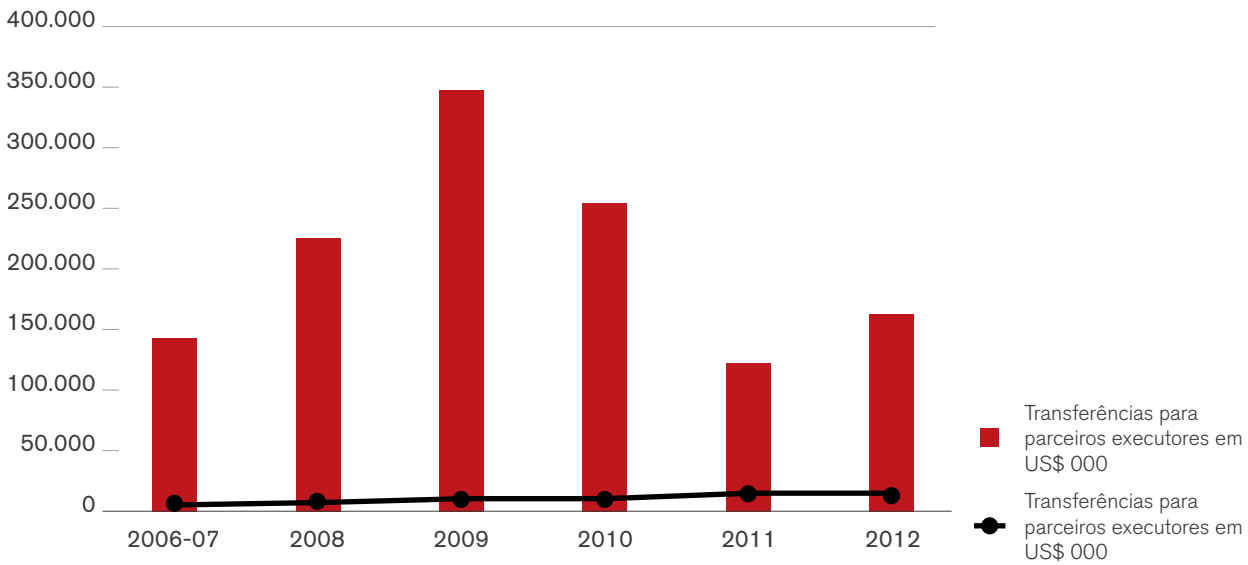
	2012 em US$ 000	**2011** em US$ 000
Receita operacional		
Contribuições voluntárias	276.452	270.235
Receitas e despesas financeiras – líquidas	1.977	5.353
Receita total	**278.429**	**275.588**
Despesas operacionais		
Recursos disponibilizados a parceiros executores	164.739	123.518
Gastos com pessoal e outros funcionários	10.605	8.122
Serviços contratuais e de consultoria	6.783	6.142
Viagens	1.411	1.256
Despesas operacionais gerais	164	170
Total das despesas operacionais	**183.702**	**139.208**
Saldo positivo para o período	**94.727**	**136.380**

DISTRIBUIÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS DA UNITAID DESDE A SUA CRIAÇÃO ATÉ 2012

EM US$ 000



TRANSFERÊNCIAS PARA PARCEIROS EXECUTORES EM RELAÇÃO ÀS DESPESAS DOE SECRETARIADO NO PERÍODO DE 2006 A 2012

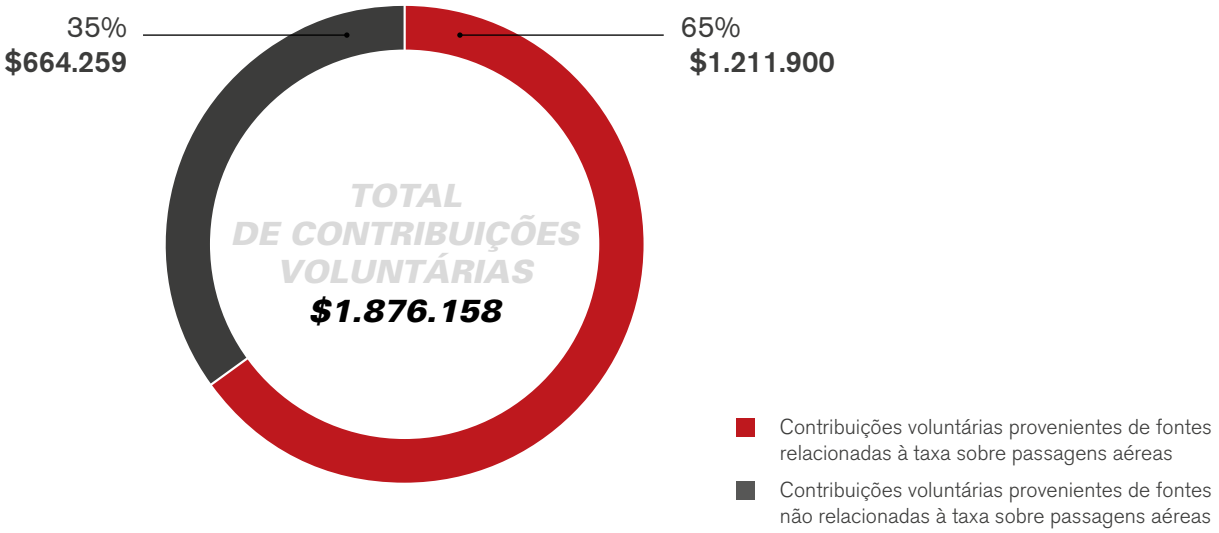


DEMONSTRAÇÃO RESUMIDA DA POSIÇÃO FINANCEIRA

	2012 em US$ 000	**2011 (Reformulado)** em US$ 000
Ativo circulante	667.157	566.616
Ativo não circulante	488	88.148
Passivo circulante	95.268	89.658
Passivo não circulante	2.103	89.559
Ativos líquidos	570.274	475.547
Total de passivos e ativos líquidos	**667.645**	**654.764**

Em 2012, as contribuições voluntárias da UNITAID provenientes da taxa sobre passagens aéreas responderam por 56% do valor total das contribuições voluntárias. Em termos cumulativos, desde a criação da UNITAID até 2012, as contribuições voluntárias oriundas da taxa sobre passagens aérea responderam por 65% do total de contribuições recebidas.

DISTRIBUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS DA UNITAID DESDE A SUA CRIAÇÃO ATÉ 2012, POR FONTES RELACIONADAS OU NÃO À TAXA SOBRE PASSAGENS AÉREAS
EM US$ 000



MEMBROS CONTRIBUINTES DA UNITAID

Contribuições dos membros para a UNITAID desde 2006

ÁFRICA

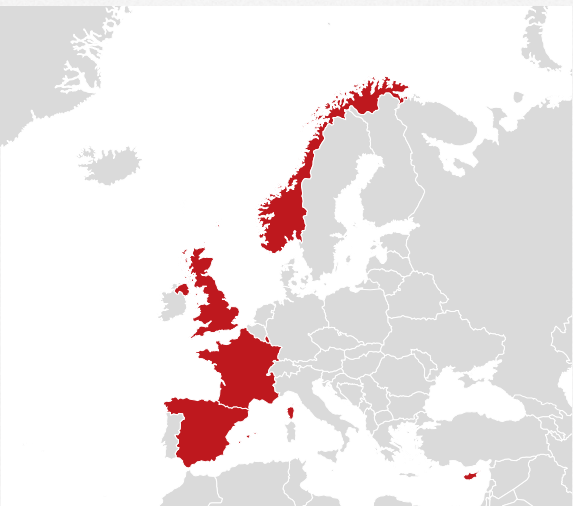
Membros contribuintes	Contribuições entre 2006 e 2012 (em milhares de US$)	Contribuições em 2012 (em milhares de US$)
Camarões	1.430	412
Congo	1.090	
Guiné	49	
Madagascar	30	3
Mali	928	
Ilhas Maurício	8.741	1.709
Níger	281	

AMÉRICAS

Membros contribuintes	Contribuições entre 2006 e 2012 (em milhares de US$)	Contribuições em 2012 (em milhares de US$)
Brasil	37.202	
Chile	24.043	3.643

ÁSIA

Membros contribuintes	Contribuições entre 2006 e 2012 (em milhares de US$)	Contribuições em 2012 (em milhares de US$)
República da Coreia	35.000	7.000



EUROPA

Membros contribuintes	Contribuições entre 2006 e 2012 (em milhares de US$)	Contribuições em 2012 (em milhares de US$)
Chipre	2.066	488
França	1.140.307	143.408
Luxemburgo	1.961	
Noruega	131.096	21.546
Espanha	81.603	
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	349.259	87.171

FUNDAÇÕES

Membros contribuintes	Contribuições entre 2006 e 2012 (em milhares de US$)	Contribuições em 2012 (em milhares de US$)
Fundação Bill e Melinda Gates	60.000	10.000
Fundação Millennium	1.072	1.072

www.aids2012.org
AIDS 2012
XIX INTERNATIONAL AIDS
CONFERENCE JULY 22 - 27
WASHINGTON DC USA

"O governo francês, em parceria com diversos governos, tem liderado um programa maravilhoso chamado UNITAID, que financia a compra de medicamentos para HIV/Aids e o atendimento a outras necessidades globais de saúde em países pobres por meio de uma pequena taxa cobrada sobre a compra de passagens aéreas"

Trecho de "Love Is the Cure" de Elton John. Copyright © 2012. Reproduzido com permissão de Hodder and Stoughton Limited

UNITAID imprime em papel reciclado

Secretariado da UNITAID

Organização Mundial de Saúde
27, Avenida Appia
1211 Genebra
Suíça

T +41 22 791 55 03
F +41 22 791 48 90
unitaid@who.int
www.unitaid.org

UNITAID é hospedada e administrada pela Organização Mundial da Saúde